

(b) Consolidado	Terrenos		Edifícios		Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Equipamentos de processamento de dados		Outros ativos fixos		Imobilizado em andamento		Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Saldo contábil líquido em 31/12/2013	34.783	82.566	160.395	116	816	393	889	3.697	4.268	287.807							
Imobilizado oriundo da incorporação da controlada Braspack		175	7.049	130	18		64	3.424		10.860							
Imobilizado Controlada AM 12/2014	4.381	406	2.335	36	38		24	15		7.235							
Adições	97	1.018	12.965	224	(4)		304	400	4.175	19.183							
Baixas		(175)	(6.520)	(20)	(2)		(7)	(70)		(6.794)							
Transferências para bens destinados à venda			26		1												
Transferências			840							(840)							
Depreciação		(2.141)	(19.682)	(216)	(97)		(360)	(1.949)		(24.445)							
Saldo contábil líquido em 31/12/2014	39.261	81.849	157.408	970	351		914	5.517	7.603	293.873							
Adições		1.419	8.550	119	3.644		174	530	3.016	17.452							
Baixas		(659)	(3.117)	(6)	(198)		(1)	(808)		(4.799)							
Transferências		58	2.626	29	87			11		(2.811)							
Depreciação		(2.127)	(19.636)	(219)	(317)		(301)	(1.459)		(24.059)							
Saldo contábil líquido em 31/12/2014	39.261	80.540	145.831	893	3.567		786	3.791	7.808	282.477							
Em 31/12/2014																	
Custo	39.261	97.259	321.166	2.966	6.890		4.594	11.644	7.808	491.588							
Depreciação acumulada		(16.719)	(175.335)	(2.073)	(3.323)		(3.808)	(7.853)		(209.111)							
Saldo contábil, líquido	39.261	80.540	145.831	893	3.567		786	3.791	7.808	282.477							
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%		25%	10%									

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31/12/2015, não houve a necessidade de constituição de provisão.

17. Fornecedores:

	Consolidado			
	2015	2014	2015	2014
Fornecedores nacionais	120.639	123.407	154.614	157.956
Fornecedores internacionais	95.935	83.995	100.388	88.637
Ajuste a valor presente	(13.269)	(27.992)	(17.292)	(33.272)
	203.305	207.402	237.710	246.593
Circulante	182.375	187.642	214.082	223.494
Não Circulante	20.930	19.760	23.628	23.099

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados na produção. 18.

Empréstimos e financiamentos: Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais		Vencimento		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Em moeda nacional						
FINAME	5,5% + TULP	2017	884	1.609		
	3,63% Pré-Fixada	2024	1.169	1.662		
Capital de Giro	5,30% + CDI	2019	118.372	122.499		
	6% + TULP	2015	-	4.562		
	8,0% Pré-Fixada	2016	1.002	6.428		
Debêntures	5,01% + CDI	2019	181.286	131.720		
Leasing	4,28% + CDI	2020	3.406	-		
			306.119	268.480		

Em moeda estrangeira

Capital de Giro	5,11% + variação cambial	2016	966	1.313		
			966	1.313		
			307.085	269.793		

Parcela do circulante

Parcela do não circulante

308.153 272.348

Modalidade	Encargos anuais		Vencimento		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Em moeda nacional						
FINAME	5,50% + TULP	2017	884	1.609		
	4,28% Pré-Fixada	2024	2.237	2.581		
Capital de Giro	5,30% + CDI	2019	118.372	122.499		
	6% + TULP	2015	-	4.562		
	8% Pré-Fixada	2016	1.002	7.446		
Debêntures	5,01% + CDI	2019	181.286	131.720		
Leasing	4,28% + CDI	2020	3.406	-		
			307.187	270.471		

Em moeda estrangeira

Capital de Giro

5,11% + variação cambial

966 1.931

966 1.931

308.153 272.348

19. Obrigações fiscais:

Modalidade	Encargos anuais		Vencimento		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Parcela do circulante			68.594	84.090		
Parcela do não circulante			239.559	188.258		

Em 31/12/2015 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2017	123.310	123.447		
2018	85.724	85.961		
2019	25.876	26.013		
2020	3.467	3.604		
2021 a 2024	205	634		
	238.582	239.559		

Os contratos de financiamentos com a instituição bancária BTG Pactual e as emissões de debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas do tipo "debt covenant" que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 31/12/2015, a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas. A Companhia efetuou três emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quinquagária, com garantia adicional real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. A primeira emissão de debêntures ocorreu em 16/11/2012, em série única de 5.500 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000. A mesma foi liquidada integralmente em 11/2015, cumprindo rigorosamente o cronograma de liquidação. A segunda emissão ocorreu em 14/02/2014, em série única de 10.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000. Nessas escrituras públicas de debêntures estão previstas certas condições restritivas, as quais requerem que a Companhia mantenha determinados índices financeiros que vêm sendo adequadamente atendidos. A terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória em série única, para distribuição pública de esforços restritos de colocação ocorreu em 20/08/2015 em série única de 10.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 10.000.

20. Provisão para contingências:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Parcelamento Lei 12.996/2014	11.323	-	11.323	12.177
Refis/Paes/Paex	-	-	-	4
ICMS	4.871	4.951	5.290	5.366
IPÍ	3.665	3.623	3.665	3.965
IPÍ/PIS/COFINS parcelados	21.497	21.862	21.580	21.862
COFINS/PIS	1.929	1.639	2.833	2.034
INSS	2.492	1.423	3.096	1.884
FGTS	657	587	777	812
Outros	1.440	2.089	1.699	3.670
	47.874	36.174	50.263	51.772
	16.610	13.698	18.936	17.039
Circulante	31.264	22.476	31.327	34.733
Não Circulante				

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

20. Provisão para contingências:

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Tributários	18.786	16.975	17.950	16.152	836	823		
Trabalhistas	3.583	3.137	836	1.249	2.747	1.888		
Cíveis	3.783	3.041	-	-	3.783	3.041		
Total	26.152	23.153	18.786	17.401	7.366	5.752		

	Provisão para contingências		Depósitos judiciais		Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Tributários	18.786	16.975	17.950	16.152	836	823		
Trabalhistas	5.568	5.434	2.147	2.073	3.421	3.361		
Cíveis	3.798	3.286	-	879	3.798	2.407		
Total	28.152	25.695	20.097	19.104	8.055	6.591		

Contingências tributárias no montante de R\$ 18.883 referem-se ao tributo PIS/COFINS referente à exclusão do ICMS na base de cálculo, cujos valores estão sendo consignados em depósito bancário judicial. Contingências trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos. A Companhia possui em 31/12/2015 o montante de R\$ 8.939 mil (R\$ 6.546 de natureza tributária, R\$ 71 trabalhista e R\$ 2.322 cíveis) referentes a passivos contingentes com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos possível, não provisionados. **21. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** A Companhia realizou aumento de capital com utilização de reservas. Em 31/12/2015 o capital social é de R\$ 40.000 e em 31/12/2014, o capital social era de R\$ 15.502, totalmente subscrito e integralizado, representado por ações, e sua composição é como segue:

Acionistas	Quantidade de ações		% Capital	
	2015	2014	2015	2014
Mário Schlickmann	5.076.050	32.7437		
Milton Schlickmann	5.076.050	32.7437		
Marcelo Schlickmann	4.428.324	28.5655		
Jânio Dirnack Koch	9.21.948	5.9471		
	15.502.372	100.0000		

(b) **Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1/01/2009. (c) **Incentivos fiscais:** A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29/07/2002, vigente até 31/12/2025, e do regime especial para recolhimento de ICMS - PRODEPE, celebrado com o Estado de Pernambuco, nos termos do Decreto nº 37.674 de 23/12/2011, vigente até 31/12/2022. (d) **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. (e) **Reserva de lucros a disposição da assembleia:** Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28/12/2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Alingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos. (f) **Distribuição de lucros:** No decorrer do exercício de 2015 a Companhia pagou dividendos aos acionistas no montante de R\$ 7.523. **22. Receitas:** Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos períodos findos em 31/12/2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita bruta	888.015	861.856	1.076.769	1.044.464
Ajuste a valor presente	(18.232)	(21.585)		
Impostos sobre vendas	(229.928)	(224.432)	(276.659)	(273.561)
Devoluções	(8.816)	(11.037)	(11.265)	(13.126)
Receita líquida	631.039	626.387	767.260	754.777

23. Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Despesas com pessoal	114.576	99.380	135.103	116.486
Depreciação	20.490	20.085	24.109	23.892
Energia elétrica	24.820	18.027	29.876	21.373
Materiais consumidos	349.325	344.741	421.924	411.307
	25.803	25.693	32.140	32.882
Comissões	20.055	18.693	23.970	22.069</